

## PLANO DE TRABALHO – DESCRIÇÃO DO PROJETO

01 - NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONVENIENTE <b>ASSOCIAÇÃO PRÓ-ENSINO EM SANTA CRUZ DO SUL - APESC</b>		02 - CNPJ <b>95.438.412/0001-14</b>		03-EXERCÍCIO <b>2017</b>	04-UF <b>RS</b>
06 - <b>51</b>	07 - FONE <b>3717-7316</b>	08 - FAX		09 - E-MAIL <b>rosanew@unisc.br</b>	
10-CONTA CORRENTE <b>0619851706</b>	11-BANCO CONVENIADO <b>Banrisul</b>	12 - AGÊNCIA <b>1134</b>	13 - PRAÇA DE PAGAMENTO		14-UF <b>RS</b>
15 - PROGRAMA <b>Projeto Cestinha/Sesi/Unisc</b>					
16 - DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO OBJETO  <b>Projeto Cestinha/SESI/UNISC, tem como objetivo geral, proporcionar a crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 9 a 15 anos, a prática do basquetebol, criando o gosto e o hábito para que mantenham as atividades aprendidas, incorporando-as no seu cotidiano para toda a vida, e também, oferecer uma estrutura adequada para realizar com qualidade todas as ações do projeto.</b>					

## 17 - JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Trata-se de um trabalho realizado junto às comunidades de diversos bairros dos municípios de Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires, auxiliando no processo de desenvolvimento integral da criança e do adolescente, buscando favorecer a construção de sua cidadania e permitindo acesso independente do biótipo ou eventual talento.

Existe um grande interesse em contribuir na educação e formação das crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto através da prática do basquetebol, prevenindo ações de violência e preservação do bem estar social/comunitário e, ao mesmo tempo, contribuindo para a preservação da saúde pública, já que se percebe o grande crescimento dos bairros das cidades, surgindo, junto com esse crescimento, a carência de opções de esporte, lazer e ocupação salutar aos jovens das comunidades.

É necessário que a educação apoie o desenvolvimento de competências para tomada de iniciativas, visando autonomia, participação e emancipação humana, promovendo a inclusão social. O esporte pode contribuir para esse processo de construção da cidadania no contexto da sociedade. Por isso, é importante ampliar as possibilidades de desenvolver atividades esportivas pertinentes às realidades regionais concretas e oferecer condições para que crianças e adolescentes destas comunidades participem da sua construção.

As ações executadas no Projeto Cestinha possibilitam a existência de um espaço de inclusão social e de intervenções educativas para as crianças e adolescentes no intuito de colaborar para o exercício de sua cidadania, através de um ambiente educativo que proporcione espírito cooperativo, autonomia e co-responsabilidades, por meio de ações educativas que utilizem esporte e tecnologia.

Nesse sentido, interessa promover ações esportivas permanentes, especialmente o basquetebol, destaca-se ainda a prática da informática, envolvendo os participantes do projeto. Visa-se criar o gosto pelo basquete e o hábito para que mantenham as atividades aprendidas, incorporando-as no seu cotidiano para toda a vida, orientando-os a um processo emancipatório e cidadão, a partir das áreas da Educação e Saúde, e do acesso às experiências referentes ao Esporte com fins educativos.

Considerando a história de sucesso do Projeto, sua continuidade é de extrema importância, pois o mesmo possui uma estrutura pedagógica especializada e conhecedora das necessidades e deficiências das localidades de atuação, assim como a comunidade diretamente atingida pelas atividades, bem como de seus familiares. As ações executadas no Projeto Cestinha criam um espaço de inclusão social e de intervenção educativa para as crianças e os adolescentes, participando eles tem a oportunidade de esquecer os maus momentos e vislumbrar a possibilidade de uma vida melhor com pessoas que demonstram afeto e interesse por eles.

Com a aquisição dos fardamentos e das regatas para treino, estaremos oferecendo as crianças mais carentes do projeto oportunidade de receber roupas que na maioria das vezes os pais não conseguem comprar, padronizamos o uniforme durante os treinamentos e daremos visibilidade aos apoiadores e patrocinadores do Projeto. A aquisição do guardador de bolas também é importante porque facilita o traslado das bolas de basquete de um lugar para outro.



18 – AUTENTICAÇÃO

**24/10/2016**

  
**Carmen Lúcia de Lima Helfer,**  
**Reitora da UNISC e presidente da APESC .**



## PLANO DE TRABALHO – DESCRIÇÃO DO PROJETO

01 - NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONVENIENTE <b>ASSOCIAÇÃO PRÓ-ENSINO EM SANTA CRUZ DO SUL - APESC</b>		02 - CNPJ <b>95.438.412/0001-14</b>	03-EXERCÍCIO <b>2017</b>	04-UF <b>RS</b>
06 - <b>51</b>	07 - FONE <b>3717-7316</b>	08 - FAX	09 - E-MAIL <b>rosanew@unisc.br</b>	
10-CONTA CORRENTE <b>0619851706</b>	11-BANCO CONVENIADO <b>Banrisul</b>	12 - AGÊNCIA <b>1134</b>	13 - PRAÇA DE PAGAMENTO	14-UF <b>RS</b>

15 - PROGRAMA

**Projeto Cestinha/Sesi/Unisc**

16 - DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO OBJETO

**Projeto Cestinha/SESI/UNISC, tem como objetivo geral, proporcionar a crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 9 a 15 anos, a prática do basquetebol, criando o gosto e o hábito para que mantenham as atividades aprendidas, incorporando-as no seu cotidiano para toda a vida, e também, oferecer uma estrutura adequada para realizar com qualidade todas as ações do projeto.**



## 17 - JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Trata-se de um trabalho realizado junto às comunidades de diversos bairros dos municípios de Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires, auxiliando no processo de desenvolvimento integral da criança e do adolescente, buscando favorecer a construção de sua cidadania e permitindo acesso independente do biótipo ou eventual talento.

Existe um grande interesse em contribuir na educação e formação das crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto através da prática do basquetebol, prevenindo ações de violência e preservação do bem estar social/comunitário e, ao mesmo tempo, contribuindo para a preservação da saúde pública, já que se percebe o grande crescimento dos bairros das cidades, surgindo, junto com esse crescimento, a carência de opções de esporte, lazer e ocupação salutar aos jovens das comunidades.

É necessário que a educação apoie o desenvolvimento de competências para tomada de iniciativas, visando autonomia, participação e emancipação humana, promovendo a inclusão social. O esporte pode contribuir para esse processo de construção da cidadania no contexto da sociedade. Por isso, é importante ampliar as possibilidades de desenvolver atividades esportivas pertinentes às realidades regionais concretas e oferecer condições para que crianças e adolescentes destas comunidades participem da sua construção.

As ações executadas no Projeto Cestinha possibilitam a existência de um espaço de inclusão social e de intervenções educativas para as crianças e adolescentes no intuito de colaborar para o exercício de sua cidadania, através de um ambiente educativo que proporcione espírito cooperativo, autonomia e co-responsabilidades, por meio de ações educativas que utilizem esporte e tecnologia.

Nesse sentido, interessa promover ações esportivas permanentes, especialmente o basquetebol, destaca-se ainda a prática da informática, envolvendo os participantes do projeto. Visa-se criar o gosto pelo basquete e o hábito para que mantenham as atividades aprendidas, incorporando-as no seu cotidiano para toda a vida, orientando-os a um processo emancipatório e cidadão, a partir das áreas da Educação e Saúde, e do acesso às experiências referentes ao Esporte com fins educativos.

Considerando a história de sucesso do Projeto, sua continuidade é de extrema importância, pois o mesmo possui uma estrutura pedagógica especializada e conhecedora das necessidades e deficiências das localidades de atuação, assim como a comunidade diretamente atingida pelas atividades, bem como de seus familiares. As ações executadas no Projeto Cestinha criam um espaço de inclusão social e de intervenção educativa para as crianças e os adolescentes, participando eles tem a oportunidade de esquecer os maus momentos e vislumbrar a possibilidade de uma vida melhor com pessoas que demonstram afeto e interesse por eles.

Com a aquisição dos fardamentos e das regatas para treino, estaremos oferecendo as crianças mais carentes do projeto oportunidade de receber roupas que na maioria das vezes os pais não conseguem comprar, padronizamos o uniforme durante os treinamentos e daremos visibilidade aos apoiadores e patrocinadores do Projeto. A aquisição do guardador de bolas também é importante porque facilita o traslado das bolas de basquete de um lugar para outro.

18 – AUTENTICAÇÃO

**24/10/2016**

  
**Carmen Lúcia de Lima Helfer,**  
**Reitora da UNISC e presidente da APESC .**



